

A professora Moraes é a primeira reitora negra à frente de uma instituição de ensino superior no Rio de Janeiro. Ela e seu vice-reitor foram empossados ontem. P.3

ELA É PURA REPRESENTATIVIDADE

Zona Oeste

Como pais podem ajudar na alfabetização dos pequenos

Aulas on-line trazem diferentes desafios para toda família, mas com resiliência e prática é possível ter sucesso

Com a pandemia em alta, muitas aulas que haviam voltado presencialmente, mesmo com todos os cuidados, voltaram a ser suspensas. Em virtude disso, mais do que nunca as aulas remotas continuam com tudo e alfabetização dos pequenos talvez seja o mais sensível.

Como o aprendizado das letras, da habilidade com o lápis e a prática da leitura conta com uma presença ativa e próxima dos professores, é natural que os pais tenham uma preocupação maior com as crianças que estão nessa fase exatamente quando vivemos esse momento tão delicado.

Para a coordenadora de Ensino Fundamental Anos

Jogo da memória com letras e palavras, força e escrever bilheres ajudam na alfabetização

Os pais podem ajudar, e muito, no processo de alfabetização dos pequenos estudantes



FOTOS DIVULGAÇÃO

Iniciais do Colégio Marista Pio XII, Cibele B Guaringue, não existe um culpado para a situação atual, mas existem formas efetivas para minimizar esses impactos. “A primei-

ra maneira de ajudar é deixar a criança segura, encorajando-a, incentivando-a a ler palavras e frases, desafiando-a a avançar e ousar a ler textos maiores. Demonstrar ansie-

dade ou cobrança excessiva pode ter o efeito contrário no estudante, associando a alfabetização a sentimentos negativos”, explica ela.

É importante lembrar que

cada criança tem um ritmo de aprendizado na leitura e na escrita. Cibele explica que o processo não segue a mesma velocidade para todas as crianças e esse tempo

precisa ser respeitado, assim como sementes que germinam cada uma no seu momento. “O papel do adulto é deixar a criança confiante e para isso a influência que o

meio exerce é fundamental. A criança precisa se sentir amada e cada uma de suas conquistas comemorada”, orienta a especialista.

Em paralelo com a validação das conquistas, caminha também a autonomia e a responsabilidade. Cibele explica que os pais não devem dar respostas prontas, mas sim orientar os pequenos a descobrirem o que ainda não sabem, orientando o caminho, por meio do estudo e pesquisas.

Veja outras dicas da especialista de como auxiliar no processo de alfabetização: leia para a criança; dê o exemplo de como a leitura é prazerosa; seja presente, se interessando pelo processo de aprendizagem, acompanhando a criança e celebrando cada passo avançado; inclua o filho nas atividades domésticas; valorize as pequenas conquistas; e invista em vários jogos.

“Alguns jogos verbais são superinteressantes para ajudar a criança a identificar letras e palavras. Pode ser jogo da memória com letras e palavras, força e até escrever bilhetes. Sobre o hábito de leitura, pais que leem demonstram para as crianças o prazer da leitura e incentivam o interesse pelos livros”, conclui a coordenadora.

Shoppings recolhem tampinhas que vão virar doações para animais

Clientes também podem doar lacres de latas. Material será entregue para projetos sociais

Shoppings da Zona Oeste do Rio se uniram mais uma vez para uma campanha que une sustentabilidade e ação social. Os empreendimentos vão arrecadar tampinhas de garrafas pet e lacres de latas de bebidas que serão revertidos em doações. Bangu Shopping, Via Parque, Recreio Shopping e Passeio Shopping serão pontos de coleta e, periodicamente, irão entregar as tampinhas arrecadadas direto aos projetos sociais apoiados pela iniciativa.

No Bangu Shopping, as doações podem ser depositadas no painel interativo da campanha, localizado à direita da entrada da Portaria 1, acesso pela Rua da Feira. No Via Parque, na Barra da Tijuca, o coletor ficará no SAC. No Passeio Shopping, em Campo Grande, no 1º piso. Os itens arrecadados nos três empreendimentos serão encaminhados para a instituição Rio Eco Pets, onde as tampinhas serão revertidas em tratamento e rações para

animais abandonados.

Já o Recreio Shopping irá arrecadar doações destinadas à Ação Social Recreio, onde as tampinhas e lacres de latinhas serão revertidas em cadeiras de rodas para pessoas portadoras de necessidades especiais em situação de vulnerabilidade.

Para Ana Paula Niemeyer, responsável pelo marketing da Aliance Sonae, empresa que controla os estabelecimentos comerciais, esta é uma importante iniciativa.

“Em um mesmo projeto temos a oportunidade de ajudar pessoas com deficiência, animais abandonados e contribuir com a causa sustentável, dando um destino adequado às tampinhas plásticas através das instituições parceiras. Nossos shoppings são mais do que espaços para compras, conveniência e entretenimento, temos o compromisso de atuarmos como importantes centros para o desenvolvimento local”, comenta.



PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO

Por conta do feriadão de dez dias, beneficiários ganham mais tempo

Prorrogado o recadastramento do auxílio habitacional

Processo será suspenso hoje e deverá ser retomado após período de medidas restritivas, no dia 5 de abril

Em razão das medidas restritivas de proteção à vida anunciadas pela prefeitura, a Secretaria Municipal de Habitação (SMH) vai prorrogar o recadastramento do Auxílio Habitacional Temporário (AHT). A atualização cadastral, que será interrompida hoje, deverá ser retomada no dia 05 de abril e estendida ao longo do mês. A data será informada pelos canais oficiais da secretaria.

Desde o dia 1º de fevereiro, quando o recadastramento foi iniciado, cerca de 2.500 beneficiários

compareceram para atualizar seus dados cadastrais. Atualmente, há um total de 4.384 pessoas cadastradas para receber o auxílio. O processo estava sendo feito presencialmente na sede da Guarda Municipal, após pré-agendamento, seguindo todos os protocolos sanitários.

O recadastramento, realizado pela Coordenadoria de Ações Socio-Habitacionais da SMH, é essencial para a manutenção do pagamento e faz parte de um processo de averiguação minucioso que está em curso na secretaria para reavaliar beneficiários concedidos nos últimos anos.

Zona Oeste

Reitora
da Uezo

toma posse

Professora Luanda Moraes é a primeira negra à frente de uma instituição de ensino superior do Rio

PAULO VITOR / DIVULGAÇÃO

Luanda Moraes assumiu o cargo de reitora do Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Uezo)



Governador em exercício Cláudio Castro dá posse a nova reitora da Uezo, Luanda Silva de Moraes, e seu vice-reitor, Dario Nepomuceno da Silva Neto, no Palácio Guanabara



FOTOS RAFAEL CAMPOS / DIVULGAÇÃO

Simbolismo e representatividade marcaram a cerimônia de posse da nova reitora da Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Uezo), ontem, no Palácio Guanabara. Os professores Luanda Silva de Moraes e Dario Nepomuceno da Silva Neto foram empossados pelo governador em exercício Cláudio Castro para os cargos de reitora e vice-reitor, respectivamente, para o quadriênio 2021-2025. Com 16 anos de existência, a Uezo é um dos principais polos de ensino da Zona Oeste e, pela primeira vez, uma instituição de ensino superior do Rio de Janeiro tem como reitora uma mulher negra. Foi também de forma inédita que a posse de uma reitoria da Uezo se deu na sede administrativa do Governo do Estado.

Luanda, de 43 anos, é a terceira reitora eleita da Uezo, onde ingressou em 2009 como professora temporária. Três anos depois, foi integrada ao quadro permanente, através de concurso público, como professora adjunta. Graduada em Engenharia Química pela Universidade Rural do Rio de Janeiro, a nova reitora é mestra e doutora em Ciências e Ciência e Tecnologia de Polímeros pelo Instituto de Macromoléculas da UFRJ, realizou “doutorado sanduíche” (um período no Brasil e outro fora) no Instituto per lo Studio delle Macromolecole (ISMAC), do Consiglio Nazionale delle Ricerche de Milão (CNR), e, ainda, realizou pós-doutoramento na Uerj.

“As universidades públicas têm a missão de formar pessoas capacitadas para alavancar o desenvolvi-

mento de todo o país. Além disso, elas têm uma responsabilidade única de produzir conhecimento para fazer com que eles tragam benefício social, intelectual e econômico para a sociedade”, declarou.

Castro elogiou a reitora. “É bonito ver uma profissional de excelência, com uma formação sólida, com doutorado e pós-doutorado, toda feita na rede pública de ensino, tanto estadual como federal. Isto mostra a força das nossas instituições públicas, principalmente aqui no Rio de Janeiro, onde temos uma rede incrível com as nossas universidades, como a Uezo, Uenf e a Uerj, e instituições como UFRJ, UFF, Rural e UniRio, por exemplo”, destacou a professora.

Ele lembrou, ainda, que a Uezo tem papel importante na formação de mão de obra qualificada que atende às demandas de empresas e indústrias na região e até de outras cidades, como Itaguaí e Nova Iguaçu. O Centro Universitário oferece dez cursos e tem cerca de dois mil alunos, sendo 31% em condições de vulnerabilidade social.

“Estamos falando de uma instituição extremamente importante para uma das re-

Luanda tomou posse no mês em que se comemora o Dia da Mulher e o Dia Contra a Discriminação Racial

giões que mais precisam de educação pública de qualidade, a Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. A educa-



PAULO VITOR / DIVULGAÇÃO



ção é transformadora e é isso que desejamos para todos os estudantes que circulam pelas nossas universidades”, completou o governador.

Tomar posse no mês em que são celebradas duas importantes datas – Dia Internacional da Mulher (08 de março) e Dia Internacional contra a Discriminação Racial (21 de março) – fizeram Luanda ressaltar que espaços universitários são plurais e, por isso, buscam o debate de ideias.

“Trago em meu DNA a herança da ancestralidade de reis e rainhas que, até mesmo em situação de escravização, manifestaram resistência à colonialidade. E, com maestria, genialidade e inteligência, preservam seus saberes e conhecimentos que estão até hoje a serviço da nossa sociedade. Nesta gestão, não há espaço para preconceitos de nenhuma natureza. A Uezo estará junto com a sociedade e aberta ao povo, afinal, é uma uni-

versidade de inclusão social e capacitação profissional”, disse a nova reitora.

Eleito na chapa de Luanda como vice-reitor, o professor Dario Nepomuceno, também negro e físico por formação, além de mestre e doutor pelo Observatório Nacional (ON/MCT), salientou a origem da Uezo e a construção de parcerias com empresas para que absorvam os recém-formados.

“Foi a própria população da Zona Oeste quem deman-

dou a criação desta universidade na região. Já temos parcerias com empresas, como por exemplo, Casa da Moeda, Petrobras, entre outras, que, através dos convênios, ajudam na contratação de profissionais. Portanto, nosso Centro Universitário tem viés de transferir tecnologia e gerar inovação, não só em produtos, mas também em processos”, afirmou o vice-reitor.

Localizada em Campo Grande, a Uezo é vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. Em 2005 foi criada e, três anos depois, teve sua emancipação.

“O simbolismo do evento eleva a importância que temos que dar à Uezo, com o fortalecimento, sobretudo, de sua autonomia acadêmica e administrativa. A missão é, através de nossas ações, alcançar a ponta, que é população fluminense, principalmente aqueles que mais precisam. E, uma dessas formas, é por meio da academia”, concluiu o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Dr. Serginho.